

com COVID-19 desenvolvem insuficiência renal aguda (IRA), uma síndrome caracterizada pelo declínio da função renal, o que pode contribuir para o agravamento do quadro clínico destes pacientes. Nesse contexto, a presença de proteinúria é um achado relevante principalmente em pacientes internados. Dessa forma, o exame Qualitativo de Urina (EQU) pode ser um marcador importante para esta avaliação, pois através dele pode-se verificar possíveis alterações morfológicas e físico-químicas e auxiliar no diagnóstico de IRA destes pacientes.

Objetivo: Descrever as principais alterações no EQU indicativas de lesão renal em pacientes internados em decorrência do COVID-19.

Métodos: Estão sendo coletados os dados dos primeiros EQUs (LabUmat/Urised, Abbott Diagnostics) solicitados de pacientes com resultado positivo para SARS-CoV-2 da rotina do Serviço de Diagnóstico Laboratorial do HCPA, a partir de julho de 2020. Foram analisados os achados no exame químico e no sedimento urinário destes pacientes. Este projeto possui aprovação pelo CEP (nº 2020-0147).

Resultados: Até o momento avaliamos os EQUs de 137 pacientes internados no HCPA, 39% em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), com idade entre 24 a 92 anos, média de 60 anos, sendo 52% homens. Entre os principais achados no sedimento urinário, 35% apresentaram cilindros granulosos (14% em proporção patológica, acima de 4 cilindros por campo de 10x), 7% cilindros epiteliais, 4% cilindros céreos e menos de 2% cilindros leucocitários, hemáticos, graxos ou células tubulares renais. Cristais de ácido úrico foram observados em 9% dos pacientes. Proteinúria na tira reativa foi evidenciado em 48% dos casos.

Conclusão: Este estudo preliminar encontrou uma grande proporção de pacientes portadores de COVID-19 com proteinúria, entretanto poucos casos apresentando outros marcadores de dano renal, como cilindros patológicos (que não granulosos) ou células tubulares renais. Como se trata de um estudo preliminar, pretende-se seguir o acompanhamento destes pacientes e associar os achados do EQU com outros marcadores bioquímicos.

2550

HUMANIZAÇÃO NA TERMINALIDADE DO PACIENTE COM COVID-19 EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA

LUANA MATUELLA FIGUEIRA DA SILVA; PAULA AZAMBUJA GOMES

HMD - Hospital Mãe de Deus

INTRODUÇÃO: O Centro de Terapia Intensiva (CTI) é destinado ao atendimento de pacientes graves e que em alguns casos podem evoluir para óbito apesar da realização de todos os tratamentos possíveis dentro dessas unidades. Independente da implantação de programas de humanização o CTI ainda remete a sofrimento e falta de humanismo. Agregado a estas questões o período em que vivemos com o surgimento do novo coronavírus (COVID-19) evidencia ainda mais essa situação, visto que o isolamento social é preconizado e a visita dentro do CTI muitas vezes é limitada ou restrita. **OBJETIVO:** Relatar a organização para a entrada de familiares na despedida do paciente internado na CTI com COVID-19.

MÉTODO: Pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência, que teve como finalidade descrever a organização de um hospital privado no Brasil para a despedida dos familiares de paciente com COVID-19 durante o isolamento social.

RESULTADOS: Os familiares são informados pelo médico assistente responsável da piora clínica e óbito iminente do paciente, com isso o psicólogo da unidade juntamente com a equipe de enfermagem possibilita a entrada no leito do ente querido desde que paramentados e acompanhados por membro da equipe como forma de atentar para regras de proteção. Podendo ainda a despedida ocorrer através da porta de vidro do leito por questões pessoais ou por serem familiares do grupo de risco. Desta forma, preconizando possibilitar a despedida dos familiares do paciente dentro do CTI o que permite a elaboração do luto e a visualização da real situação do paciente sem que o imaginário e suposições sejam um dificultador nesse momento. Ainda, viabiliza minimizar complicadores futuros do luto e aproximar o familiar dos rituais existentes em cada cultura demonstrando um benefício à saúde mental desses. **CONCLUSÃO:** O familiar que recebe a notícia do óbito sem ter podido realizar todo o processo de luto necessário para se despedir acaba se deparando com sentimentos complexos. A dimensão da surpresa, do susto e do inesperado podem ser geradores de trauma, promovendo grande angústia e sofrimento. Portanto, participar do processo de despedida do paciente possibilita o espaço para que as famílias possam viver o luto, ou seja, que possam "Aceitar a realidade da perda; Enfrentar as emoções do pesar; Adaptar-se à vida sem a pessoa; Encontrar maneiras adequadas para lembrar o falecido; Reconstruir a fé e os sistemas filosóficos abalados pela perda e Reconstruir a identidade e a vida".

2565

POOLING OF SAMPLES TO OPTIMIZE SARS-COV-2 DIAGNOSIS BY RT-QPCR: COMPARATIVE ANALYSIS OF TWO PROTOCOLS.

FABIANA VOLPATO; DAIANA DE LIMA-MORALES; PRISCILA LAMB WINK; JULIA WILLIG; FERNANDA DE-PARIS; PATRICIA ASHTON-PROLLA; AFONSO LUÍS BARTH

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

RT-qPCR for SARS-CoV-2 is the main diagnostic test used to identify the novel coronavirus. Several countries have used large scale SARS-CoV-2 RT-qPCR testing as one of the important strategies for combating the pandemic. In order to process the massive needs for coronavirus testing, the usual throughput of routine clinical laboratories has reached and often surpassed its limits and new approaches to cope with this challenge must be developed. This study has aimed to evaluate the use pool of samples as a strategy to optimize the diagnostic of SARS-CoV-2 by RT-qPCR in a general population. A total of 220 naso/orofaryngeal swab samples were collected and tested using two different protocols of sample pooling. In the first protocol (Protocol A); 10 clinical samples were pooled before RNA extraction. The second protocol (Protocol B) consisted of pooling the already extracted RNAs from 10 individual samples. Results from Protocol A were identical (100% agreement)

with the individual results. However, for results from Protocol B, reduced agreement (91%) was observed in relation to results obtained by individual testing. Inconsistencies observed were related to RT-qPCR results with higher Cycle Thresholds (Ct > 32.73). Furthermore, in pools containing more than one positive individual, the Ct of the pool was equivalent to the lowest Ct among the individual results. These results provide additional evidence in favor of the clinical use of pooled samples for SARS-CoV-2 diagnosis by RT-qPCR and suggest that pooling of samples before RNA extraction is preferable in terms of diagnostic yield.

2641

O IMPACTO DA COVID-19 NO TEMPO ENTRE A LIBERAÇÃO E A PRIMEIRA VISUALIZAÇÃO DOS LAUDOS RADIOLÓGICOS DE EXAMES DE ECOGRAFIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

LUIZ FERNANDO BOHM; BARBARA QUEDNAU FRIEDRICH; JOSÉ RODRIGO MENDES ANDRADE
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2. Exames de ecografia não são exames complementares de diagnóstico por imagem comumente empregados para essa patologia, no entanto o tempo na tomada da decisão médica no atendimento é um fator crítico para a avaliação adequada do estado de saúde dos pacientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto da COVID-19 no tempo entre a liberação e a primeira visualização dos laudos radiológicos de exames de ecografia em um hospital universitário para diferentes origens de atendimento do paciente. O trabalho avaliou 25.332 exames de ecografia realizados no período de 01/01 até 30/06 dos anos de 2019 e 2020 em um hospital universitário, tendo a seguinte distribuição por origem: Urgência (39,40%), Internado (22,44%) e Ambulatório (38,16%). Os dados foram extraídos em 17/08/2020 da base de dados de produção, para posterior análise utilizando os softwares Excel e Power BI. O tempo entre a liberação do laudo e a sua primeira visualização foi tabulado para cada origem de atendimento, sendo os dados agrupados em 14 intervalos de tempos: Até 30 min; até 1 hora; até 2 horas; até 3 horas; até 6 horas; até 12 horas; até 24 horas; até 48 horas; até 72 horas; até 7 dias; até 15 dias; até 30 dias; até 45 dias e não visualizados até 15/08, proporcionando uma visão comparativa dos tempos imediatamente superiores a 50% e 90% de visualização dos laudos. Com base nos resultados obtidos foi possível observar que os tempos imediatamente superiores a 50% de visualização dos laudos para urgência, internação e ambulatório em 2019 foram respectivamente: 53,60% (até 30 min), 57,52% (até 2h), 54,56% (até 7 dias) e em 2020 foram respectivamente: 60,76% (até 30 min), 52,61% (até 1h), 50,15% (até 7 dias). Já os tempos imediatamente superiores a 90% de visualização dos laudos para urgência, internação e ambulatório em 2019 foram respectivamente: 92,41% (até 6 horas), 98,04% (até 24 horas), não atinge 90% em até 45 dias, e em 2020 foram respectivamente: 90,94% (até 3 horas), 98,31% (até 24 horas), 93,63% (até 45 dias). Com base nos resultados obtidos foi possível observar que os tempos entre a liberação do resultado e primeira visualização são compatíveis com a criticidade do atendimento do paciente. A COVID-19 não gerou impacto significativo nos tempos de visualização de laudos radiológicos de exames de ecografia por parte das equipes assistenciais do paciente para as diferentes origens de atendimento.

2655

AValiação da Utilidade de Aplicação de Técnicas de Mineração de Texto com Uso da Ferramenta de Nuvens de Palavras em Laudos Radiológicos de Exames de RX Tórax (COVID-19) em Comparação a Exames de RX Tórax (Leito) de Rotina

LUIZ FERNANDO BOHM; BARBARA QUEDNAU FRIEDRICH; JOSÉ RODRIGO MENDES ANDRADE
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A mineração de textos (MT) é um conjunto de métodos usados para navegar, organizar, achar e descobrir informação em bases textuais. A nuvem de palavras, ou nuvem de tags, é uma ferramenta de MT que apresenta de forma visual os termos mais frequentes de uma coleção de textos escritos denominado corpus. O objetivo deste trabalho é avaliar a utilidade de aplicação de técnicas de MT com uso da ferramenta de nuvens de palavras em laudos radiológicos de exames de RX TÓRAX (COVID-19) buscando identificar termos relevantes de maior frequência em comparação à exames de RX TÓRAX (LEITO) de rotina. Realizou-se uma pesquisa de perfil exploratório com abordagem quantitativa envolvendo a construção de dois corpus distintos. Os dados foram coletados da base de produção no período de 25/03/2020 a 25/07/2020, obtendo-se 2.363 laudos de exames de RX TÓRAX (COVID-19), corpus A, e de forma randômica a mesma quantidade de exames de RX TÓRAX (LEITO) de rotina, corpus B, para fins de comparação dos achados textuais de cada corpus formado. O agrupamento foi feito em arquivo texto para posterior análise na ferramenta Voyant Tools®. O pré-processamento aplicado envolveu: o uso exclusivo do corpo do laudo, a limpeza de stop words, a remoção de acentos e a conversão do texto em maiúsculas. A avaliação foi realizada predominantemente de forma visual, através da frequência dos termos em uma nuvem de palavras. A MT aplicada ao corpus A e B revelou respectivamente 2.237 e 2.555 termos únicos. O principal achado está relacionado ao termo OPACIDADES que ocorre com maior frequência (41% superior) no corpus A (769) em comparação ao corpus B (455). As opacidades em vidro fosco, são vistas em imagens radiológicas, quando o pulmão se encontra mais branco do que o normal (hiperatenuante). Essa evidência pode estar relacionada ao fato de a literatura correlacionar os achados de opacidades em radiografia de tórax ao diagnóstico de COVID-19. Os resultados indicam que a aplicação é eficaz em identificar os termos de maior frequência nos laudos, porém é necessário a confirmação junto às equipes médicas quanto a sua relevância clínica de forma a confirmar a utilidade de técnicas de MT para organizar e descobrir informação em bases textuais. Esse tipo de aplicação pode ser útil para criação de alertas às equipes assistenciais sobre a identificação repentina de crescimento da frequência de termos associados a patologias de pacientes em laudos radiológicos.